



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE
BENFICA

FOLHA SEMANAL



DOMINGO V DA PÁSCOA

29. Abril. 2018

Nº 33

Palavra ...

A VINHA DO SENHOR



A liturgia do **V Domingo da Páscoa** convida-nos a reflectir sobre **a nossa união a Cristo**; e diz-nos que só unidos a Cristo temos **acesso à vida verdadeira**.

O **Evangelho** apresenta Jesus como **"a verdadeira videira"** que dá os frutos bons que Deus espera. Convida os discípulos a **permanecerem unidos a Cristo**, pois é d'Ele que eles recebem a vida plena. **Se permanecerem em Cristo**, os discípulos serão **verdadeiras testemunhas** no meio dos homens da vida e do amor de Deus.

A **primeira leitura** diz-nos que **o cristão é membro de um corpo** - o Corpo de Cristo. A sua vocação é **seguir Cristo**, integrado numa **família de irmãos** que partilha **a mesma fé**, percorrendo em conjunto o caminho do amor. É no **diálogo** e na **partilha** com os irmãos que a nossa **fé nasce, cresce e amadurece** e é na **comunidade**, unida por laços de amor e de fraternidade, que a nossa **vocação se realiza** plenamente.

A **segunda leitura** define o ser cristão como **"acreditar em Jesus"** e "amar-nos uns aos outros como Ele nos amou". São esses os **"frutos"** que Deus espera de todos aqueles que estão **unidos a Cristo**, a "verdadeira videira". Se praticarmos as **obras do amor**, temos a certeza de que estamos **unidos a Cristo** e que a vida de Cristo circula em nós.

"Eu sou a **vinha** e meu Pai o **vinhateiro**". Eis outra **imagem** muito presente no **Antigo Testamento**. Desta parábola, retivemos muitas vezes as palavras "ameaçadoras": "Os ramos secos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem". Mas isso é para quem "não permanece em Jesus". É o **verbo "permanecer"** que é o mais importante. Ele aparece **mais de dez vezes** neste capítulo de João. Trata-se, antes de mais, de **"estar com"** o Senhor, porque Ele, o primeiro, é **"Emanuel - Deus conosco"**. Esta presença não é fugitiva. Inscreve-se na **duração**, na **fidelidade**. Quando Deus se une à humanidade no seu Filho feito homem, é para sempre. A Ressurreição de Jesus é garante de que este "estar com os homens" não acabará jamais. Se aceitamos **permanecer com Jesus**, Ele introduz-nos na sua **intimidade**. Segundo a imagem dos sarmentos, **Ele faz correr em nós a seiva da sua própria vida**. Então podemos **dar frutos** que terão o **sabor de Jesus**. Isso cumpre-se de modo pleno na **Eucaristia**. Jesus alimenta-nos com o seu **corpo** e o seu **sangue** de Ressuscitado. Ele coloca em nós **o poder da sua Vida**. Esta passa pelo pão e pelo vinho, que vão vivificar cada célula do nosso corpo, isto é, finalmente, cada detalhe da nossa vida, cada uma das relações que criamos com os outros. Tornamo-nos assim seus discípulos. É assim que **se constrói e cresce a Vinha do Senhor**, o Corpo de Cristo, que é a **Igreja**.



SÃO DOMINGOS DE BENFICA

ROSÁRIO 2018

Mês de Maio * Mês de Maria

Orientação do Terço todos os dias pelos vários Grupos Paroquiais com as Famílias

DIA	SEMANA	HORA	GRUPO
1	Terça	18.15	Prior
2	Quarta	18.15	Fraternidade Leiga de S. Domingos
3	Quinta	18.15	1ª Comunidade Neocatecumenal
4	Sexta	18.15	Pastoral da Família
5	Sábado	18.15	Taizé
6	Domingo	18.15	Ministros Extraordinários da Comunhão
7	Segunda	18.15	Obra da Sagrada Família
8	Terça	18.15	2ª Comunidade Neocatecumenal
9	Quarta	18.15	Catequese
10	Quinta	18.15	Pastoral da Saúde
11	Sexta	18.15	Coro Fermento
12	Sábado	18.15	Coro Monte Sinai
13	Domingo	18.15	Rosaristas
14	Segunda	18.15	3ª Comunidade Neocatecumenal
15	Terça	18.15	Venda de Natal
16	Quarta	18.15	Renovamento Carismático
17	Quinta	18.15	Fraternidade Leiga de São Domingos
18	Sexta	18.15	A Caminho
19	Sábado	18.15	Leitores
20	Domingo	18.15	Escuteiros
21	Segunda	18.15	4ª Comunidade Neocatecumenal
22	Terça	18.15	Acólitos
23	Quarta	18.15	Coadjutor
24	Quinta		DIA DE SÃO DOMINGOS E DA COMUNIDADE
25	Sexta	18.15	Jovens
26	Sábado	21.00	Procissão de Nossa Senhora (Interparoquial)
27	Domingo	18.15	Noviços
28	Segunda	18.15	Rosaristas
29	Terça	18.15	Irmãs Dominicanas
30	Quarta	18.15	Secretariado Permanente
31	Quinta	18.15	Prior

- Os grupos que fizerem trocas entre si informem a Secretária

Informando

A pausa de uma semana sobre o texto anterior não impediria e porventura ajudaria a voltar um pouco mais em profundidade ao tema então abordado. O nosso mandato de cristãos é evangelizar. E evangelizar é dar a conhecer, de forma credível, isto é em verdade e em coerência de palavras e obras, a Boa Nova de Jesus Cristo. Saindo – vamos usar intencionalmente a redundância e sublinhá-la – **saindo bem para fora dos muros das nossas igrejas e ousando estar no mundo**. Com mansidão e amor, afirmado em espírito e em verdade, a exemplo de Jesus Cristo Senhor nosso.

Diríamos, talvez que não querem ouvir-nos. Mas, de repente, mesmo na comunicação social pouco propensa a tais mensagens, aparecem a requisitar-nos. Em pouco tempo, dois testemunhos em outros tantos artigos, pedem que a Igreja se envolva no debate sobre essas questões. Uma das pessoas considera-se a si próprio ateu, com dúvidas em questões de tanta sensibilidade e por isso quer ouvir a voz da Igreja. E bem lhe devemos agradecer. Será que, então, estamos nós em falta por não falar tempestiva e intempestivamente?

Nesta linha acabaríamos por desembocar em França e no encontro promovido pela Conferência Episcopal Francesa. E aí no discurso, tão amplamente transcrito e notável do Presidente francês e no menos citado (será por, ao que julgo, não ter sido transcrito? Mas pode ouvir-se e ver-se, graças às tecnologias, e vale bem a pena) do Presidente da CEF.

Mas não. Precisamos de um momento de recolhimento. Seja uma criança e seus pais, por um momento, pelo tempo necessário, o símbolo vivo do mistério profundo do sofrimento dos inocentes. A prova da nossa pequenez e finitude. A prova também da nossa ignorância. Tudo a pôr à prova a firmeza da nossa esperança.

Em 24 de Abril, o Papa chamou a atenção para o caso do pequeno Alfie Evans. É **“um menino britânico, de 23 meses, que sofre de doença cerebral degenerativa, devido a complicações após o nascimento.”** O Hospital pediátrico em Liverpool considera “desadequada a continuidade de qualquer tipo de tratamento”, “posição validada pela Justiça do Reino Unido.” “Apesar de desligado das máquinas e contra qualquer tipo de previsão, o menino continuou a respirar por mais de nove horas,” tendo sido posteriormente ligado de novo ao sistema de apoio. É apoio que pedem estes pais, sozinhos no quarto com o seu filho, que a mãe mantém no colo, e o Padre italiano que os acompanha. Entretanto, a Itália concede cidadania à criança para poder providenciar esse apoio.

O Papa faz um novo apelo: **“Emocionado pelas orações e pela grande solidariedade, em favor do pequeno Alfie, renovo o meu apelo para que seja ouvido o sofrimento de seus pais e satisfeito o seu desejo de tentar novas possibilidades de tratamento.”** (Citações de Ecclesia)

Em que pode traduzir-se a nossa esperança perante um caso como este? Na certeza de que Deus está presente naquele menino e no sofrimento daqueles pais e que só Ele sabe como os fortalece e consola. Como em milhões de casos de sofrimento. Mais perto ou mais longe de nós. **As nossas orações? Talvez um silêncio reverente e uma escuta. E a humildade de reconhecer, pais que somos, que não podemos imaginar aquele sofrimento mas apenas ter misericórdia.**

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Dia Paroquial do Doente	29 Abril	Domingo	Igreja	15.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	2 Maio	Quarta	Centro	17.00
Reunião de Pais do 3º e 6º anos	3 Maio	Quinta	Centro	21.30
CPM - Sessão 4	4 Maio	Sexta	Centro	21.15
Escola de Responsáveis (Acólitos)	5 Maio	Sábado	Centro	10.00

Acontece ...

1 de Maio - XXII Peregrinação Nacional de Acólitos, Fátima

6 de Maio - Dia da Mãe

LEITURAS

29 - DOMINGO V DA PÁSCOA

Act. 9, 26-31 / Sal. 21 / 1Jo. 3, 18-24 / Jo. 15, 1-8 / Semana I do Saltério

30 - 2ª Feira - Act. 14, 5-18	Sal. 113 B	Jo. 14, 21-26
1 - 3ª Feira - Gen. 1, 26 — 2, 3	Sal. 89	Mt. 13, 54-58
2 - 4ª Feira - Act. 15, 1-6	Sal. 121	Jo. 15, 1-8
3 - 5ª Feira - 1Cor. 15, 1-8	Sal. 18 A	Jo. 14, 6-14
4 - 6ª Feira - Act. 15, 22-31	Sal. 56	Jo. 15, 12-17
5 - Sábado - Act. 16, 1-10	Sal. 99	Jo. 15, 18-21

6 - DOMINGO VI DA PÁSCOA

Act. 10, 25-26. 34-35. 44-48 / Sal. 97 / 1Jo. 4, 7-10 / Jo. 15, 9-17 / Semana II do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com